

## EIXO TEMÁTICO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO EM SAÚDE

### DESENVOLVIMENTO DE TREINAMENTO EDUCATIVO SOBRE REVACINAÇÃO DOS PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS

Autor Principal

**Paula Moreira da Silva Sabaini**<sup>1</sup> – pauladc@gmail.com

Autores:

Clarisse Martins Machado<sup>2,3</sup>

Ana Verena Almeida Mendes<sup>4</sup>

Marcia Garnica<sup>5</sup>

Fabianne Altruda de Moraes Costa Carlesse<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Hospital de Câncer de Barretos

<sup>2</sup>Hospital Amaral Carvalho

<sup>3</sup>Hospital Israelita Albert Einstein

<sup>4</sup>Hospital São Rafael

<sup>5</sup>Complexo Hospitalar de Niteroi

<sup>6</sup>Instituto de Oncologia Pediatrica- GRAACC- UNIFESP

**Introdução:** Após o transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH), ocorre um estado temporário de imunodeficiência, com recuperação progressiva durante os primeiros meses pós-TCTH. Este estado coloca os pacientes em risco aumentado para uma variedade de patógenos, alguns dos quais podem ser prevenidos por imunizações, o que justifica a necessidade da revacinação pós-TCTH. Uma das principais barreiras para a implementação de práticas adequadas da imunização para pacientes pós-TCTH é a diferença entre o cenário proposto pelas publicações e a vida real. O atraso na imunização é apontado como a principal consequência dentre as dificuldades enfrentadas, colocando o paciente em risco aumentado para infecções. O Brasil possui um Programa Nacional de Imunização, ativo, gratuito e efetivo. A imunização de pacientes imunocomprometidos e a distribuição dos imunobiológicos especiais é gerenciada pelos Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIES), distribuídos regionalmente em todo o país. O processo de educação em saúde exerce um papel fundamental na capacitação dos profissionais, para que esses estejam aptos a orientar os pacientes e direcioná-los em situações de dúvidas e dificuldades. Todo processo educativo tem início na análise da realidade, a partir da qual são elaboradas as propostas necessárias. A educação em saúde e suas práticas passa por processo de desenvolvimento significativo nas últimas décadas, adquirindo espaço prioritário nas ações cotidianas dos serviços de saúde. **Objetivo:** Desenvolver um programa de capacitação em imunização pós-TCTH para médicos hematologistas, oncologistas, membros de equipes multidisciplinares que atuem e/ou tenham interesse em TCTH. **Materiais e Métodos:** O curso acontece em modelo online e assíncrono, e está disponível gratuitamente no site do Hematolog sob o título “Programa Imunização no TCTH de A a Z”, com emissão de certificado ao final. O conteúdo foi estruturado em 4 módulos, contendo 10 videoaulas, com duração entre 13 e 60 minutos (tabela 1). Com exceção da primeira aula, existe um pré-teste e um pós-teste para cada vídeo. A equipe de conteudistas foi composta por quatro

infectologistas e um enfermeiro. **Resultados:** O treinamento, lançado em 2023, aborda todas as vacinas presentes no calendário de vacinação pós transplante, seguindo as orientações contidas nas diretrizes nacionais e internacionais, e traz esclarecimentos acerca de vacinas contraindicadas para esses pacientes e situações especiais, que exigem uma abordagem diferenciada. Os módulos do curso abordam: apresentação do projeto, conceitos básicos de imunização, dificuldades e diferenças nos calendários de revacinação pós-TCH; vacinas inativadas; vacinas atenuadas. Até o momento, 298 alunos se matricularam no curso. **Conclusão:** A realização de um programa de capacitação possibilita a promoção de melhores estratégias para aperfeiçoar a adesão dos pacientes, assim como a atenção da equipe frente aos momentos ideais de início da imunização e, alterações do protocolo quando necessário, além de uma melhor comunicação e planejamento entre equipes.

**Palavras chave:** Educação em Saúde. Vacinação. Transplante de células-tronco hematopoiéticas.

### Referências Bibliográficas:

JOHNSTON, B. L.; CONLY, J. M. Immunization for Bone Marrow Transplant Recipients. **Canadian Journal of Infectious Diseases**, v. 13, n. 6, p. 353–357, 2002.

SILVA, P. M. DA et al. Difficulties in the revaccination program of hematopoietic stem cell transplantation recipients. n. March, p. 1–9, 2017.

BRASIL, et al. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais. 6. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

PINAFO, E. et al. A educação em saúde na relação usuário-trabalhador no cotidiano de equipes de saúde da família. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, p. 1825–1832, 2012.

LJUNGMAN, P. et al. Vaccination of hematopoietic cell transplant recipients. **Bone marrow transplantation**, v. 44, n. 8, p. 521–526, 2009.

CORDONNIER, C. et al. Vaccination of haemopoietic stem cell transplant recipients: guidelines of the 2017 European Conference on Infections in Leukaemia (ECIL 7). **The Lancet Infectious Diseases**, v. 19, n. 6, p. e200–e212, jun. 2019.

SABAINI, P. M. DA S.; MACHADO, C. M. Use of live viral vaccines after HCT: Still a lot to learn. **Transplant Infectious Disease**, 2 mar. 2023.